Dança contemporânea é destaque da nova temporada de espetáculos do Circuito Cultural UFMG

'O Que Não Tem Fim' e 'Por Um Fio' são os trabalhos apresentados pela Mimulus Cia de Dança na próxima quarta; a exibição será gratuita pelo YouTube O Circuito Cultural UFMG, projeto da Diretoria de Ação Cultural (DAC) da Universidade Federal de Minas Gerais, retoma sua temporada semestral de espetáculos a partir de quarta-feira, 14 de abril. Em uma única exibição, que estreia às 19h no canal da DAC no YouTube (www.youtube.com/culturaufmg), a Mimulus Cia de Dança apresentará dois trabalhos:
O Que Não Tem Fim
e
Por Um Fio
. A apresentação é gratuita e o vídeo ficará disponível no canal, após a transmissão.
Desde os anos noventa, a Mimulus vem priorizando uma proposta singular de retomada do repertório das danças de salão, com um olhar na contemporaneidade. Na exibição da próxima semana, ela costura uma sequência do espetáculo
O Que Não Tem Fim
, produção audiovisual criada durante a pandemia em 2020, com trechos de
Por Um Fio
, lançado em 2009.

Segundo o diretor Jomar Mesquita, juntar os dois trabalhos foi uma forma de contrastar uma obra feita no período pré-pandêmico, com outra feita durante a pandemia. "Elas representam formas muito diferentes de se trabalhar, de se criar. O vídeo gravado no ano passado fala muito da nossa trajetória de 30 anos no nosso galpão, que tem as paredes impregnadas com a nossa história e que ficou fechado, reabriu e agora está fechado novamente. Ele fala desse

momento muito difícil para todos nós, em que a gente busca e encontra novas formas de criar e levar nossas criações para o público. E *Por Um Fio* mostra como era feito antes. Ele foi gravado ao vivo, num palco de teatro, e é um dos nossos principais trabalhos. Ele transita um pouco pelo universo da angústia, apesar de falar disso de uma forma mais enérgica, inspirada na vida e obra de Arthur Bispo do Rosário", explica.

Por Um Fio foi apresentado na Bélgica, França, Itália, Portugal, Estados Unidos e Brasil. Nele, a companhia transpõe o fascínio pelos bordados do artista plástico Arthur Bispo do Rosário, para o emaranhado de braços e corpos que bordam coreografias. O emaranhado de fios elétricos e filamentos das lâmpadas incandescentes se confundem com os fios condutores das coreografias e com a sucata do trabalho dos bailarinos, que lhes servem de matéria prima para a composição da obra. O espetáculo foi feito na ocasião do centenário de nascimento de Arthur Bispo do Rosário e dos 20 anos de sua morte. **PROGRAMAÇÃO**A programação de abril do Circuito Cultural UFMG conta com mais duas atrações. No dia 28, o cantor e compositor Marquim D'Morais comemora seus dez anos de carreira solo com o show *Muita Estrada, Pouco Chão*
. O vídeo será exibido às 19h, no
youtube.com/culturaufmg
. E no dia 30, a icônica atriz Teuda Bara participa de um bate-papo ao vivo com o pesquisador teatral Ernani Maletta. A conversa descontraída falará sobre teatro e a carreira da artista, com transmissão ao vivo às 20h, pelo
youtube.com/centroculturalufmg
.

SERVIÇO
Circuito Cultural UFMG #emcasa
Apresentação da Mimulus Cia de Dança
Estreia 14 de abril, às 19h
www.youtube.com/culturaufmg